



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Proceder, da melhor forma, aos trabalhos de integração das escolas públicas, assegurando o espaço e a qualidade do ensino

Recentemente, o Governo decidiu proceder à integração das escolas públicas. Dez escolas passaram a cinco escolas “one-stop”, duas oferecem ensino infantil e primário e uma oferece ensino infantil, prevendo-se o início dos respectivos trabalhos no ano lectivo de 2022/2023. A Escola Oficial Zheng Guanying, a Escola Oficial de Seac Pai Van, a Escola Primária Oficial Luso-Chinesa “Sir Robert Ho Tung” e a Escola Luso-Chinesa da Taipa mantêm-se sem qualquer alteração, e a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, a Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes e a Escola Primária Luso-Chinesa da Flora vão ser melhoradas e integradas, passando a escolas “one-stop”, abrangendo vários níveis de ensino: infantil, primário e secundário.

Segundo as autoridades, a garantia e a qualidade da educação são os principais factores do programa de integração, e esta integração não vai reduzir o número de vagas nas escolas públicas nem o número de docentes, porém, proceder a um projecto de integração deste nível num curto espaço de tempo constitui um grande desafio tanto para os alunos como para os encarregados de educação e professores, nomeadamente no que respeita à Escola Primária Luso-Chinesa do Bairro Norte e à Escola Primária Luso-Chinesa da Flora, cujos alunos de diferentes turmas e anos vão mudar-se para outras escolas públicas, situação que está a deixar os pais muito preocupados com a possibilidade de os seus filhos não conseguirem adaptar-se.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Após a integração, o número de alunos vai aumentar em algumas escolas públicas, o que significa menos espaço para os alunos que, ao mesmo tempo, vão ter de se adaptar a novas escolas, situação que pode influenciar a qualidade do ensino.

Antes da integração, os pais e os alunos devem ser ouvidos, para que os pais possam decidir, com antecedência, onde querem que os filhos continuem os seus estudos, em vez de serem convocados para lhes ser apresentada uma decisão sobre o processo de integração.

O Governo deve ainda elaborar um plano mais pormenorizado sobre o desenvolvimento a longo prazo das escolas públicas, em articulação com o desenvolvimento do País e da RAEM, a fim de formar mais alunos bilingues.

Em articulação com o desenvolvimento urbano de Macau, deve criar escolas públicas, com características próprias nos Novos aterros urbanos e na Zona de cooperação aprofundada, em complemento com as escolas privadas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, a integração das escolas públicas vai oferecer melhores recursos aos alunos, no entanto, algumas delas vão ser demolidas e sujeitas a mudanças, o número de alunos vai aumentar, mas o espaço não, então, como é que vai ser assegurada a qualidade do ensino? Como é que as autoridades vão apoiar os alunos que não conseguirem adaptar-se?
2. Segundo algumas opiniões, as autoridades tomaram decisões sobre a mudança de escolas, mas não procederam a uma consulta pública alargada.

As autoridades vão recolher mais opiniões junto dos pais, docentes e alunos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

afectados, a fim de melhorar os trabalhos de integração das escolas públicas?

3. Que planos de longo prazo dispõem as autoridades para o futuro desenvolvimento das escolas públicas? Tem algum plano para criar novas escolas públicas nos novos aterros urbanos?

23 de Dezembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lam Lon Wai